



Preços Recebidos Pela Agropecuária Paulista Continuam em Alta Desacelerada na Primeira Quinzena de Abril

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} registrou desaceleração em seus reajustes ao subir 1,62% na segunda quadrissemana do mês de abril de 2019. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com altas respectivas de 0,14 e 4,91% (Tabela 1). Nessa mesma tabela são apresentadas as variações das três últimas quadrissemanas de março e as duas primeiras de abril/2019 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”. Verifica-se que em todos esses intervalos quadrissemanais houve variações positivas de todos os indicadores. Destaca-se que após um pico de altas entre a primeira e a segunda semana de março, praticamente todos os indicadores (exceto os produtos de origem animal - IqPR-A) apresentaram um arrefecimento nas semanas subsequentes, o que indica uma desaceleração que está dando encaminhamento para reajustes menores.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Segunda Semana de Abril de 2019

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
2ª quadri março/2019	6,29	6,08	6,76	11,41	17,41	6,76
3ª quadri março/2019	4,86	4,83	4,91	8,94	14,13	4,91
4ª quadri março/2019 (final do mês)	3,62	3,31	4,30	6,80	10,03	4,30
1ª quadri abril/2019	2,71	2,00	4,27	5,33	6,69	4,27
2ª quadri abril/2019	1,62	0,14	4,91	3,48	1,63	4,91

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que teve pequena baixa de 0,66% na segunda semana de abril) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, a alta do IqPR (sem cana) alcança um valor percentual maior, de 3,48%. Já o IqPR-V sem cana subiu em 1,63%. Destaca-se nessa comparação o peso que a cana de açúcar exerce no cálculo ponderado do índice vegetal (Tabela 1).

A maioria dos produtos que compõem o IqPR se manteve em alta na segunda semana do mês de abril/2019 em relação à segunda semana de março/2019. Destacaram-se nesse intervalo: tomate para mesa (29,75%), banana nanica (18,86%), carne de frango (11,92%), laranja para indústria (6,35%) e carne suína (6,02%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, 2ª Semana de Abril/2019

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓
			2ª mar./2018	2ª abr./2019			
Vegetal	Algodão	15 kg	94,60	94,65	0,06	13 ^a	
	Amendoim	sc. 25 kg	44,76	46,78	4,53	8 ^a	
	Arroz	sc. 60 kg	48,40	47,50	-1,87		5 ^a
	Banana nanica	kg	1,67	1,97	18,86	2 ^a	
	Batata	sc. 50 kg	127,75	103,93	-18,64		2 ^a
	Café	sc. 60 kg	382,81	373,42	-2,45		4 ^a
	Cana-de-açúcar	t campo	65,72	65,28	-0,66		6 ^a
	Feijão	sc. 60 kg	352,70	249,18	-29,35		1 ^a
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	20,09	21,36	6,35	4 ^a	
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	30,92	32,61	5,49	6 ^a	
	Milho	sc. 60 kg	36,45	34,32	-5,86		3 ^a
	Soja	sc. 60 kg	69,11	69,72	0,89	11 ^a	
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	66,17	85,85	29,75	1 ^a	
Trigo	sc. 60 kg	53,67	54,71	1,95	10 ^a		
Animal	Carne bovina	15 kg	149,49	152,59	2,07	9 ^a	
	Carne de frango	kg	3,05	3,42	11,92	3 ^a	
	Carne suína	15 kg	77,74	82,42	6,02	5 ^a	
	Leite cru refrigerado	l	1,35	1,36	0,70	12 ^a	
	Ovos	30 dz.	80,00	84,14	5,18	7 ^a	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Perdas oriundas das chuvas de fevereiro - que acometeram os tomates para a mesa produzidos no Estado de São Paulo com doenças bacterianas - reduziram ainda mais a oferta do produto, o que gerou uma elevação de quase 30% nos preços médios recebidos pelos produtores de meados de março a meados de abril.

A redução da oferta da banana nanica frente ao colocado de maneira concentrada no mercado, com o adiantamento da colheita ocasionado pelo calor e as chuvas de fevereiro, levaram a uma ascensão dos valores médios recebidos no início de abril pelos bananicultores no Vale do Ribeira.

No que se refere às carnes de frango, os aumentos dos embarques para exportação reduziram a oferta do produto no mercado interno, o que reajustou os preços recebidos pelos produtores.

Estes foram os produtos analisados que mais reduziram seus preços entre a segunda semana de março/2019 e a segunda semana de abril/2019: feijão (29,35%), batata (18,64%) e milho (5,86%).

Após uma quebra de produção da 1ª safra devido à estiagem visualizada no último verão do Centro-Sul e a redução das áreas com a preferência pela produção de soja nessa época do ano, o período entre final de março e o começo de abril apresentou um maior volume de feijão carioca negociado a preços mais baixos no comparativo com fevereiro. Somado à dimensão daquilo que entrará no mercado com o início da 2ª safra do produto no Centro-Sul do país, o indicativo que se faz é de uma volta à normalidade e equilíbrio de mercado para os próximos meses.

Após o período de altas precipitações na segunda metade de fevereiro que retardou o ritmo das colheitas e encareceu os preços da batata na roça, um novo fluxo de oferta se expandiu com a pequena estiagem no final de março. Regiões produtivas como Avaré iniciaram abril vendendo a saca de 50 kg a menos de R\$100. Contudo, com a demanda aquecida na Semana Santa, espera-se uma desaceleração na queda dos preços para os próximos dias.

Dados do relatório do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgados no último dia 09 de abril, ao informarem sobre elevação das estimativas dos estoques de milho no mundo, interferiram nas cotações físicas da *commoditie* para baixo, o que pode arrefecer os ânimos dos produtores brasileiros.

Do conjunto analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 5 de animal) e 6 tiveram queda (todos de origem vegetal).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/03/2019 a 15/04/2019 e base = 15/02/2018 a 15/03/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 18/04/2019